

Oposição ligada a Roriz

por **Adriana Vasconcelos**
de Brasília

Luiz Estevão (PP) – Eleito com votação excepcional, a maior do DF, dono do Grupo OK vai cumprir seu primeiro mandato. Mas sua relação com o poder é antiga, dada sua ligação com o atual governador Joaquim Roriz e sua amizade com o ex-presidente Fernando Collor.

Edimar Pirineus (PP) – Foi eleito em 1990 pelo PDT. Pouco depois, no entanto, aliou-se ao governo Roriz. Assume agora seu segundo mandato com planos de disputar a presidência da Câmara Legislativa.

Benício Tavares (PP) – Atual presidente da Câmara e especialista em processo legislativo. Representa os deficientes físicos e tem boa parte de seu trabalho voltado para eles.

Daniel Marques (PP) – Já foi administrador e secretário de Agricultura do DF. Tem sua base eleitoral em Planaltina.

Jorge Cauhy (PP) – É um dos pioneiros do Núcleo Bandeirante. Como septuagenário deve reforçar seu compromisso com a assistência aos idosos neste segundo mandato.

Manoelzinho (PP) – Ligado ao Sindicato dos Taxistas é outro que defende sua categoria. Assume seu segundo mandato parlamentar.

Tadeu Filippelli (PP) – Assume seu primeiro mandato depois de ter passado pela presidência da SHIS. É considerado um dos mais preparados parlamentares da oposição.

Peniel Pacheco (PTB) – Ao longo da campanha eleitoral, foi cotado para assumir a liderança do governo se o

candidato de seu partido ao governo do DF, Valmir Campelo, tivesse sido eleito. Assume seu segundo mandato.

César Lacerda (PRN) – Fazendeiro e empreiteiro, é um dos mais antigos aliados de Roriz. Assume seu primeiro mandato e é tido como um nome certo da oposição.

Renato Rainha (PL) – Delegado da Polícia Civil e dono de um discurso moralista. Está ligado aos movimentos comunitários de Taguatinga e Ceilândia. Não pertence ao grupo de Roriz, mas no máximo poderia ser considerado um parlamentar de centro.

Odilon Aires (PMDB) – O ex-administrador do Cruzeiro está mais preocupado em reorganizar seu partido do que propriamente fazer uma oposição sistemática ao governo.